

Eixo temático: Educação Permanente e Formação

PANORAMA DO ENSINO DE GÊNERO E SEXUALIDADE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL

Jameson Moreira Belém[1]

Ana Cristina Santos de Lima[2]

Emanuelly Vieira Pereira[3]

Maria Juscinaide Henrique Alves[4]

Neíres Alves de Freitas[5]

Maria Rocineide Ferreira da Silva[6]

A discussão e a reflexão de temáticas relacionadas a gênero e sexualidade ao longo da formação acadêmica do enfermeiro constitui dimensão importante para que os estudantes desenvolvam competências a partir de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitam a oferta de um cuidado integral e humanizado na sua prática profissional. Desse modo, objetivou-se apresentar um panorama acerca do ensino de gênero e sexualidade nos cursos de graduação em enfermagem das Instituições de Ensino Superior públicas brasileiras. Trata-se de pesquisa documental com abordagem quantitativa, cujas informações foram coletadas a partir de Projetos Políticos Pedagógicos e ementas coletadas dos sites das instituições de 146 cursos no período agosto a outubro de 2018 por meio de instrumento de elaboração própria. A apresentação dos dados ocorreu por meio de quadros e síntese descritiva. Foram identificadas 61 disciplinas em 42 cursos, entretanto apenas 36 possuíam informações disponíveis na íntegra, perfazendo a amostra. Ao se analisar a distribuição das instituições que ofertavam disciplinas sobre a temática gênero e sexualidade, conforme localização e caracterização, observou-se maior quantidade nas universidades federais (n=16) com maior concentração no Nordeste (n=13), predominantemente nos cursos tipificados com grau bacharelado (n=29). Entre os estados que tiveram maior quantitativo de disciplinas, destacaram-se Rio Grande do Norte (n=05) e São Paulo (n=05) seguido pelo estado do Ceará (n=04). Em relação a carga horária das disciplinas ofertadas observou-se grande variação entre 15 h/a à 304 h/a e média de 75,58 h/a. Houve prevalência de disciplinas ofertadas em caráter optativo (n=24), sendo que nestas a carga horária variou de 15 h/a à 72 h/a, média de 46,12 h/a, e identificou-se uma disciplina na modalidade teórico-prática. Entre as disciplinas com caráter obrigatório (n=12), a carga horária apresentou variação entre 30 h/a à 304 h/a, com média de 134,5 h/a, sendo que seis eram ofertadas na modalidade teórico-prática. Esses resultados evidenciam a pouca quantidade de disciplinas que abordam gênero e sexualidade na formação de enfermeiros, a grande variação na carga horária das disciplinas e a predominância de oferta em caráter optativo e na modalidade teórica que, em conjunto, podem resultar em uma formação deficitária e futuramente dificuldades em abordar e lidar com questões no cotidiano assistencial/profissional.

[1] Enfermeiro. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Discente do Doutorado Acadêmico em Saúde Coletiva (PPSAC/UECE). Membro do Grupo de Pesquisa Fluxos, Redes e Cuidado (FRIDA/UECE). E-mail: jam.ex@hotmail.com

- [2] Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: aninhaexu@hotmail.com
- [3] Enfermeira. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Discente do Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCLIS/UECE). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher e Enfermagem (GRUPESME/UECE). E-mail: emanuely.pereira@urca.br
- [4] Enfermeira. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Discente do Doutorado Acadêmico em Saúde Coletiva (PPSAC/UECE). E-mail: juscinaidehenrique@hotmail.com
- [5] Educadora Física. Discente do Doutorado Acadêmico em Saúde Coletiva (PPSAC/UECE). E-mail: neires.alves@aluno.uece.br
- [6] Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora Adjunto do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará e dos Programas de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde e Saúde da Família. Líder do Grupo de Pesquisa Fluxos, Redes e Cuidado (FRIDA/UECE) Email: rocineide.ferreira@uece.br